

Prefeitura poderá rever plano de carreira aprovado no Governo Aldana

Montenegro - A Prefeitura Municipal de Montenegro informa que ainda não há nada de concreto. No entanto, o Presidente da Câmara Municipal, Neri de Melo Pena, informou, nesta semana, que aguarda o agendamento de uma reunião para tratar do assunto. Segundo ele, esse é um assunto que está sendo proposto pela nova administração municipal. Na época, a Câmara Municipal tratou o assunto como uma noite histórica. Foi no dia 26 de junho de 2016 que o Legislativo montenegrino aprovou o novo Plano de Carreira dos servidores municipais. A matéria, na época, foi aprovada por nove votos favoráveis e um contrário, do Vereador Roberto Braatz (PDT). Na ocasião a Câmara informou o seguinte: “Praticamente todos os vereadores foram à tribuna falar sobre o projeto e a sua tramitação no Legislativo. Dentre as mudanças: a carreira do servidor passará a ser estruturada não somente nas classes de “A” a “I”, a chamada Progressão Horizontal, por tempo de serviço. Existirá também a Progressão Vertical, que levará em conta o incremento em sua formação tanto através do ensino regular como em cursos de aperfeiçoamento. Durante a sessão foi lida correspondência da

ACI Montenegro/Pareci Novo, que pedia cautela aos Vereadores quanto ao projeto. Durante sua tramitação, eles ouviram diversos técnicos, entre os quais o Secretário da Fazenda. Júlio Hoffmeister garantiu que existe saúde financeira nos cofres públicos e que não haveria problema algum para cobrir as despesas de Pessoal com o novo Plano de Carreira.

Francisco Humberto Simões Magno, diretor da CSM Consultoria Atuarial, empresa contratada para a realização do cálculo atuarial, reforçou que sob o aspecto financeiro é plenamente viável implantar o novo Plano de Carreira. Na CGP participaram ainda representantes do Fundo de Aposentadoria e Previdência - FAP e da comissão responsável por sua elaboração. Pareceres do Consultor Jurídico da Câmara e das Delegações de Prefeituras Municipais (DPM), órgão de assessoria jurídica, apontaram correções necessárias ao projeto, que foram encaminhadas pelo Prefeito na forma de Mensagem Retificativa”. Hoje, alguns vereadores, como Cristiano Braatz, o Von, defendem a revisão do plano de carreira aprovado. Segundo eles, o plano aprovado resulta num rombo de mais de R\$ 1 milhão por ano.